

Prezados irmãos em Cristo Jesus,

Muitos “profetas” modernos tem se levantado no meio adventista, criando profecias que não estão claras na Bíblia e sem respaldo no Espírito de Profecia. Estamos falando de teorias como: Os Sete Reis, Trombetas Literais, Teorias em torno dos 1260, 1335 como dias literais, e etc. em que algumas chegam até a definir o ano o mês e o dia da segunda vinda de Jesus!

Na verdade todas estas “profecias” tem por base a dupla interpretação profética, e a reutilização das profecias já cumpridas, em períodos após 1844.

Acontece que a Bíblia sagrada, nas versões antigas, e na King James, deixa claro que não existirá mais tempo profético após 1844.

Analisemos o verso de Apocalipse 10:6 na King James Version. **“E jurou por aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e o que nele há, e a terra e o que nela há, e o mar e o que nele há, que não haveria mais tempo;**” Nas versões atuais a palavra tempo está como “demora”. Mas será a mesma coisa? Vejamos o que Urias Smith comenta sobre esta palavra neste verso:

“A palavra “tempo” deste versículo, que a tradução Almeida traduziu por “demora” no original grego é *chronos*, tempo. Evidentemente os tradutores não pensaram em *tempo* profético, e não podiam discernir outra tradução que não “demora”. ... Mas a palavra *chronos* indica o “tempo” no absoluto, e existe motivo para crer que é este o significado (em sentido profético) e no verso 6; e visto que se usa uma predição relacionada com uma profecia muito importante, estamos justificados a entendê-lo como tempo profético. Não que o tempo nunca mais será usado no sentido profético, porque os “dias da voz do sétimo anjo”, de que se fala logo em seguida, significam sem dúvida os *anos* do sétimo anjo. Significa que nenhum período profético se estenderá para além do tempo desta mensagem. Podem ler-se, nos comentários de Daniel 8:14, argumentos mostrando que os mais longos períodos proféticos não se estendem, com efeito, para além do outono de 1844.”

— **As Profecias do Apocalipse, pág. 69-70.**

A irmã White também opinou sobre este verso, e deixou claro sua posição sobre profecias após o ano de 1844, onde termina a maior cadeia profética que temos na Bíblia. Vejamos alguns textos dela:

“A maioria dos adventistas rejeitaram as verdades atinentes ao santuário e à lei de Deus; muitos, também, renunciaram à fé no movimento adventista, adotando ideias errôneas e contraditórias acerca das profecias que se aplicavam àquela obra. Alguns foram levados ao erro de fixar repetidas vezes um tempo definido para a vinda de Cristo. A luz que então brilhava do assunto do santuário ter-lhes-ia mostrado que nenhum período profético se estende até ao segundo advento; que o tempo exato para esta ocorrência não está predito. Mas, desviando-se da luz, continuaram a marcar repetidamente o tempo da vinda do Senhor, e outras tantas vezes foram desapontados.”

— **O Grande Conflito, pág. 456.**

“Declarei ali em público que o Senhor fora servido de mostrar-me que não haveria nenhum tempo definido na mensagem dada por Deus desde 1844; e que eu sabia que esta mensagem que quatro ou cinco estavam empenhados em defender com grande zelo, era heresia.”
— **Mensagens Escolhidas, Vol. 2, Pág. 73.**

“Nossa posição tem sido a de esperar e vigiar, sem proclamações de algum tempo para interpor-se entre o fim dos períodos proféticos em 1844 e o tempo da vinda de nosso Senhor.
— **Manuscript Releases, Vol. 10, Pág. 270.**

“O povo não terá outra mensagem sobre um tempo definido. Depois desse período de tempo (Apoc. 10:4-6), estendendo-se de 1842 a 1844, não pode haver um traçado definido do tempo profético. A contagem mais longa vai até o outono de 1844.” — **SDA Bible Commentary, Vol. 7, pág. 971.**

“A pregação de um tempo definido para o juízo, na proclamação da primeira mensagem, foi ordenada por Deus. O cômputo dos períodos proféticos nos quais se baseava aquela mensagem, localizando o final dos 2.300 dias no outono de 1844, paira acima de qualquer contestação. Os repetidos esforços por encontrar novas datas para o começo e fim dos períodos proféticos, e o raciocínio falaz que era necessário para apoiar este modo de ver, não somente transviaram da verdade presente os espíritos, mas lançaram o opróbrio sobre todos os esforços para se explicarem as profecias. Quanto mais frequentemente se marcar um tempo definido para o segundo advento, e mais amplamente for ele ensinado, tanto mais se satisfazem os propósitos de Satanás. Depois que se passa o tempo, ele provoca o ridículo e o desdém aos seus defensores, lançando assim o opróbrio sobre o grande movimento adventista de 1843 e 1844. Os que persistem neste erro, fixarão finalmente uma data para a vinda de Cristo num futuro demasiado longínquo. Serão levados, assim, a descansar em falsa segurança, e muitos se desenganarão tarde demais.”
— **O Grande Conflito, pág. 457.**

“Muitos que se têm chamado adventistas, têm marcado tempo. Repetidamente marcaram uma data para a vinda de Cristo; e repetidos fracassos têm sido o resultado. O tempo exato da vinda de nosso Senhor, diz a Bíblia, acha-se além do conhecimento dos mortais. Mesmo os anjos que ministram aos que hão de ser herdeiros da salvação, não sabem o dia nem a hora. “Porém daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos do Céu, mas unicamente Meu Pai.” Mat. 24:36.”
— **Testemunhos Seletos, vol. 1, pág. 504.**

“Não devemos saber o tempo exato para o derramamento do Espírito Santo ou para a vinda de Cristo. ... Por que Deus não nos deu este conhecimento? - Porque se o fizesse, não faríamos correto uso dele. Desse conhecimento resultaria um estado de coisas entre o nosso povo que retardaria consideravelmente a obra de Deus no sentido de preparar um povo que permaneça em pé no grande dia que está para vir. Não devemos viver ansiosos quanto ao tempo. ... Não sereis capazes de dizer que Ele virá dentro de um, dois ou cinco anos, nem deveis protelar Sua vinda declarando que talvez não ocorra dentro de dez ou vinte anos.” — **Review and Herald, 22 de março de 1892.**

“Aproximamo-nos do grande dia de Deus. Os sinais estão-se cumprindo. E, no entanto, não temos uma mensagem que nos diga o dia e a hora do aparecimento de Cristo. O Senhor ocultou isso prudentemente de nós, para que sempre estejamos num estado de expectativa e de preparação para o segundo aparecimento de nosso Senhor Jesus Cristo nas nuvens do céu.”
— **Carta 28, 1897.**

“O tempo exato da segunda vinda do Filho do homem é mistério de Deus.” — **O Desejado de Todas as Nações, pág. 633.**

Nossa Mensagem não é a de Marcar Tempo

“Não pertencemos à classe de pessoas que definem o exato período de tempo que decorrerá antes da segunda vinda de Jesus com poder e grande glória. Alguns marcaram certo tempo, e quando esse tempo passou, seu espírito presunçoso não aceitou a repreensão, e eles têm marcado diversas outras datas; numerosos malogros sucessivos caracterizaram-nos, porém, como falsos profetas.” — **Fundamentos da Educação Cristã, pág. 335.**

“Deus não dá a nenhum homem uma mensagem de que decorrerão cinco, dez ou vinte anos antes que termine a história deste mundo. Ele não quer dar um pretexto para os seres vivos adiarem a preparação para o Seu aparecimento. Não quer que alguém diga a mesma coisa que o servo infiel: “Meu Senhor está demorando muito para voltar”, pois isso conduz a temerária negligência das oportunidades e privilégios concedidos para preparar-nos para aquele grande dia.”
— **Review and Herald, 27 de novembro de 1900.**

Marcar Tempo Ocasiona Descrença

“Por isso que passou repetidamente a data marcada, o mundo está hoje em mais positivo estado de incredulidade do que antes, com respeito ao próximo advento de Cristo. Consideram com aborrecimento os fracassos dos que marcaram tempo; e por isso que os homens têm sido assim enganados, dão costas à verdade consubstanciada pela Palavra de Deus, de estar às portas o fim de todas as coisas.” — **Testemunhos Seletos, vol. 1, pág. 504.**

“Entendo que o irmão [E. P.] Daniels tem, por assim dizer, marcado tempo, afirmando que o Senhor virá dentro de cinco anos. Pois bem, espero que não se alastre a impressão de que marcamos tempo. Que não se faça tais comentários. Eles não produzem nenhum benefício. Não procureis obter um reavivamento com base em algo dessa natureza, mas seja usada a devida cautela em toda palavra proferida, para que pessoas fanáticas não se aproveitem de alguma coisa para produzir um avivamento que entristeça assim o Espírito do Senhor. Não precisamos incitar as paixões das pessoas para provocar agitações em que sejam instigados os sentimentos e os princípios não assumam o controle. Acho que temos de estar de sobreaviso de todos os lados, porque Satanás está em atividade para fazer tudo que estiver ao seu alcance a fim de insinuar seus ardis e artimanhas que sejam um poder para causar dano. Qualquer coisa que cause agitação e produza movimentação por motivos errôneos deve ser temida, pois certamente haverá reação.”
— **Carta 34, 1887.**

“Sempre haverá movimentos falsos e fanáticos feitos na igreja por pessoas que pretendem ser dirigidas por Deus - pessoas que correrão antes de ser enviadas, e darão dia e data para o cumprimento da profecia não cumprida. O inimigo se agrada de que assim procedam, pois seus sucessivos fracassos e direção em sentido falso, causam confusão e incredulidade.”
— **Mensagens Escolhidas, vol. 2, pág. 84.**

Nenhuma Profecia de Tempo Além de 1844

“Declarei positivamente na reunião campal de Jackson a esses grupos fanáticos, que estavam fazendo a obra do adversário das almas; achavam-se em trevas. Eles pretendiam possuir grande iluminação quanto ao fim do tempo de graça em outubro de 1844. Declarei ali em público que o Senhor fora servido de mostrar-me que não haveria nenhum tempo definido na mensagem dada por Deus desde 1844.” — **Mensagens Escolhidas, vol. 2, pág. 73.**

“Nossa posição tem sido a de esperar e vigiar, sem proclamações de algum tempo para interpor-se entre o fim dos períodos proféticos em 1844 e o tempo da vinda de nosso Senhor.”
— **Manuscript Releases, vol. 10, pág. 270.**

“O povo não terá outra mensagem sobre um tempo definido. Depois desse período de tempo (Apoc. 10:4-6), estendendo-se de 1842 a 1844, não pode haver um traçado definido do tempo profético. A contagem mais longa vai até o outono de 1844.” — **SDA Bible Commentary, vol. 7, pág. 971.**
Textos em Eventos Finais, págs. 33-36.

Conclusão: **"Amados, não creiais a todo o espírito, mas provai se os espíritos são de Deus, porque já muitos falsos profetas se têm levantado no mundo."** — I João 4:1.

Assista no Link abaixo quem são ‘Os Sete Reis’ e como criam os Pioneiros da IASD.

<https://www.adventistas-historicos.com>

Selecione: **ARTIGOS DIVERSOS**

Depois: **Power Points**

Clique em: **Os Sete Reis e os Dez Chifres**

Seu irmão em Cristo,

Silas Jäkel

Adventistas Históricos (Leigos)

Visite e divulgue nosso site:

www.adventistas-historicos.com
